

AValiação DE CULTIVARES DE MILHO NO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS-PARÁ. Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza⁽¹⁾ ; Elton Eugênio Gomes e Gama⁽²⁾ & Luiz André Corrêa⁽²⁾ . (1) - Embrapa Amazônia Oriental , Belém - PA , (2) - Embrapa Centro Nacional de Milho e Sorgo , Sete Lagoas - MG .

Palavras chaves : Milho , cultivares , produtividade

No Estado do Pará, a área colhida com milho em 1997, foi de 350 mil hectares e uma produção da ordem de 493 mil toneladas, e um rendimento médio de 1409 kg /h a (IBGE, 1997). Esta produção concentrou-se, principalmente, nas mesorregiões do Nordeste, Sudoeste e Sudeste paraense, que juntas contribuíram com 81% do total produzido no referido ano. Estima-se que o Pará, em sua parte Nordeste e Sudeste possui cerca de 2 milhões de hectares de áreas alteradas e/ou degradadas com possibilidades potenciais para a produção de grãos em particular o milho, considerado passível de ser explorado, em função de seu valor econômico, tendo em vista ainda o um emergente parque avícola e industrial demandante potencial desse produto. A utilização de cultivares mais produtivas e adaptadas às condições de cada região, constitui-se em uma tecnologia simples e essencial para melhorar o rendimento das culturas, por ser uma medida que não implica em aumento substancial do capital investido (Embrapa, 1982). Um dos fatores que ocorrem influenciando no comportamento dos diversos germoplasmas e que os materiais respondem de modo diferente as alterações nas condições ambientais (Comstock & Moll, 1963; Eberhart & Russel, 1966). Assim sendo, a avaliação e seleção de cultivares de milho, nas regiões em questão reveste-se de grande importância, sendo uma das prioridades da Embrapa Amazônia Oriental, por tratarem-se de regiões com perspectivas potenciais para a produção desse cereal. Com este objetivo avaliou-se o comportamento de diferentes cultivares de milho visando selecionar e recomendar materiais de alta produtividade e boa adaptação as condições do Nordeste Paraense tendo como centro polarizador o Município de Paragominas. Avaliou-se onze cultivares, no campo experimental da Embrapa Amazônia Oriental, localizado na fazenda Poderosa, situada a 12 km da sede do Município com coordenadas geográficas de 20 58'S e 470 27'W a 20 m de altitude. Por ocasião do plantio procedeu-se a correção do solo, onde foram aplicados 1,1 toneladas de calcário dolomítico (PRNT 50%), que foi aplicado dois meses antes do plantio. A adubação de manutenção, correspondeu a 300 kg por hectare da formulação(10-28-20), como uma forma de corrigir os baixos níveis de fósforo revelados pela análise de solo .Utilizou-se o esquema de blocos ao acaso com cinco repetições, as parcelas eram constituídas de duas fileiras de 5m de comprimento. O espaçamento adotado foi de 1,0m entre fileiras e 0,40m entre covas, semeando-se três sementes, deixando-se duas plantas após o desbaste, proporcionando uma densidade de 50.000 plantas por hectare. Efetuou-se observações fenológicas das principais fases do ciclo da cultura, além da data de plantio e produção final, dias para o florescimento masculino, altura de plantas, altura de espigas, estande final, número de espigas, peso de espigas despalhadas e peso e umidade dos grãos por ocasião da colheita. Durante a condução experimental, foram observadas a presença de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e lagarta da espiga (*Heliotis zea*) em baixos níveis de ocorrência de danos, não havendo necessidade de controle com inseticidas específicos para esses insetos pragas do milho. Considerando-se que nos trópicos a produtividade é governada basicamente pelo suprimento de água pelas plantas (Fisher & Palmer, 1980), verificou-se que ocorreu suprimentos de distribuição de água em todas as fases de desenvolvimento vegetativo do milho ao longo dos meses em que permaneceu no campo,

Bibliografia

COMSTOCK, R.E & MOLL, R.H. Genotype-environment interaction. In: HANSON, W. D. & ROBINSON, H. F., eds. Statistical genetics and plant breeding. Washington, National Academic of Science, 1963. p. 164-96. (Publication, 82) .

EBERHART, S.A. & RUSSEL, W. A. Stabilit parameters for comparing varieties. Crop Science, Madison, 6 (1): 36-40, Jan/Feb. 1966 .

FISHER, K.S. & PALMER, A.F.E. MAIZE. Symposium on potential productivity of field crops under different environments. London, 30 p. 1980.

IBGE. Levantamento sistemático da produção agrícola. Rio de Janeiro. 1997.

OLIVEIRA, M.A.S. & VIANA, F.M.P. Comportamento de cultivares de milho em Rondônia. Porto Velho, EBRAPA/UEPAE Porto Velho, 1984. 34 P. (EMBRAPA, UEPAE Porto Velho. (Circular Técnica, 5).